

Salario minimo de 3.200,00 e não de 2800,00

Cadêia para Boris e sua quadrilha

Depois do assassinato de Vargas, os tristes querem assassinar a justiça brasileira — A que processos de achincalhe chegaram os americanos!

Todo o país, indignado, tocou conhecimento das cartas trocadas entre os srs. Boris Dávidovich e Antonio Sobreira.

ASSASSINAR A JUSTIÇA

agentes de Lindsay e plenas de traição ao Brasil.

O imperialismo que desmoralizou Vargas e levou-o ao suicídio.

Continua na 2a. página

Protestam os jornalistas capixabas

Folha CAPIXABA

ANO — XI * VITORIA, SABADO 23 DE JUNHO DE 1956 * N° — 1029

Contra a ameaça à liberdade de imprensa

Enérgico telegrama enviado ao Presidente Juscelino pelos Diretores dos jornais de Vitoria — Abaixo-assinados dos nossos leitores em defesa de Folha Capixaba

Assistência à infancia na URSS



Um dormitorio da creche infantil n° 137, na cidade de Zaporozhie em Moscou, que atende 150 crianças filhos de operários metalúrgicos. Na URSS, o sistema educacional socialista oferece às crianças desde cedo, toda a assistência do Estado afim de proporcionar condições para uma formação perfeita. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

Ha dias o tira Luna Pedroso, da Divisão de Policia Política, anuncia para as agências jornalísticas que iria "recolher material" para fechamento da Imprensa Popular. Agora o povo toma conhecimento da mais monstruosa farsa policial, que tem como "jurista" o empereiro Nereu Ramos, que já mandou o processo ao sr. Plínio Travassos, procurador-geral da

República, que o entregará ao sr. Juscelino

INDIGNAÇÃO GERAL

A indignação é geral. Os jornais da terra foram unânimes em registrar com protestos a medida policial. Diante dos fatos os diretores dos jornais de Vitoria enviaram ao sr. Juscelino Kubitscheck o seguinte telegrama:

DIRETORES DE ORGÃOS DE PUBLICIDADE INFRA ASSINADOS TOMANDO CONHECIMENTO

Continua na 2a. página

Presidente Juscelino Kubitscheck — Palácio do Catete — Rio de Janeiro.

Protestam a imprensa falada e escrita

Contra o fechamento da LEN E DA ASPRJ

Enérgico memorial enviado ao presidente Juscelino

Jornalistas e radialistas representando a imprensa falada e escrita da terra, enviaram ao presidente Juscelino Kubitscheck

energico memorial, protestando contra a suspensão da Liga de Emancipação Nacional e a Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Diz o documento depois de manifestar a surpresa dos signatários pela medida restritiva, "mais surpreendidos ficam ainda, quando verificam permanecer aberta a Liga dirigida pelo almirante Pena Boto, na qual nas vislumbramos nenhuma finalidade patriótica. O importante, porém, senhor Presidente, é que sejam preservadas as liberdades de pensamento, inscritas na Constituição Brasileira. E por ventura proibido pensar no Brasil?".

Termina o memorial afirmando: "justiça, senhor Presidente, não despetenande milhões de brasileiros que tiveram a honra e o prazer de sufragar o nome honrado de S. Excia nas urnas".

Assinam o documento: Darly Santos, Mauricio Oliveira, Nabor Antunes Vidigal, Hormizio Muniz, Mario Jagger, José Luiz Holzmeister, Anselmo Gonçalves, Alois Junior, Uriel Neiva, Bores Castro, Jolindo Gagnon, José Carlos Stein, Bertino Borges, Plínio Marchini e vários outros jornalistas.

Salario de fome

0 minimo pedido pela Comissão

Confessam os próprios patrões que menos de C \$ 3.200,00 não se pode negar aos operários do E. Santo — Os trabalhadores devem se movimentar

Nos jornais da Capital acaba de ser publicada a tabela dos novos níveis de salário mínimo para o Espírito Santo, elaborada pela Comissão de Salário Mínimo e que dá para Vitoria, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim um mínimo de Cr\$..... 2.800,00 e Cr\$ 2.500,00 para os demais municípios.

O próprio jornal A Gazeta ao registrar o fato diz: "E' verdade que se esperava aqui, fosse o nível relativo a Vitoria, Cachoeiro do Itapemirim e Colatina de teor superior a 3 mil cruzados". Ai está claramente demonstrado que o atual nível salarial projetado pela Comissão é insuficiente!

Mas, esta decisão foi preparada! Enquanto o Ministro clerical Parsifal Barroso dizia, que o Presidente não se deixaria levar pela demagogia das Comissões e decretaria o salário base estudado pelo SEPT (que de estatística do custo de vida faz os trabalhos mais arcaicos), aqui em Vitoria o Delegado Regional do Trabalho reuniu os presidentes de entidades sindicais, impedindo qualquer reunião dos trabalhadores em vista

do salário mínimo. Isto quer dizer que o espírito que até hoje prevaleceu foi de dar o menor salário aos trabalhadores, proteger aos máximos os lucros dos patrões, aumentar a fome do povo!

Cruzar os baços diante das palavras do DRT significa aceitar o salário de fome de Cr\$... 2.800,00. Os trabalhadores precisam ir já para os seus sindicatos tomar imediatas providências enviando à Delegacia Regional do Trabalho os protestos da classe e a palavra de ordem dos trabalhadores de Cr\$.. 3.200,00 (um aumento de 80% sobre os níveis em vigor).

Eis a portaria da Comissão de Salário Mínimo:

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO

12ª REGIÃO — E. SANTO

EDITAL

O Presidente da Comissão de Salário Mínimo da 12ª Região tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo 112 da consolidação das Leis do Trabalho e para os fins previstos no parágrafo 2º do citado inciso da lei, faz saber as classes interessadas que a Comissão aludida, em sessão realizada no dia 15 de junho de 1956, deliberou fixar os seguintes novos níveis de salário mínimo para o Estado do Espírito Santo:

Primeira sub-região:

Continua na 2a. página

Promulgada ontem a Nova lei de anistia

O vice-presidente do Senado, sr. Apolônio Sales, promulgou, ontem, pela manhã lei de anistia aos trabalhadores grevistas, aos jornalistas condenados ou processados por delitos de imprensa e aos insubmissos do serviço militar de 1953 até agora.

O referido ato deverá ser publicado hoje no "Diário do Congresso".

Preço do exemplar

Cr\$ 1,00

Edição 8 páginas

SURGE NO SENADO

NOVO PROJETO De Anistia Amplia

RIO (INTER PRESS) — Através de seus líderes nas duas Casas do Congresso, Juscelino tudo fez no sentido detorpedear a aprovação de anistia ampla desde 1945. No entanto, apesar das imposições do presidente o Senado acaba de — votando o substituto ao Projeto Sergio Magalhães oriundo da Câmara — aprovar uma emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti que passou a constituir novo projeto de anistia a ser votado em separado. Desta maneira os

parlamentares saíram a pressão popular que em todo o país clamava pela medida pacificadora votaram contra a vontade do sr. Juscelino Kubitscheck.

Volta, assim, a campanha em prol da concessão da anistia ampla a partir de 1945 a tomar vulto e novos pronunciamentos deverão engrossar a caudalosa corrente de opinião pública que exige, para que se consolide a democracia, a pacificação da família brasileira.

Este é o momento em que mais urgente se torna a ampliação de todos os patriotas e democratas. Cumprê à classe operária desempenhar aí um papel de especial destaque pela posição dirigente que lhe cabe. E' a experiência prática que o tem revelado sobretudo quando se pode ver a atualidade, a justiça e a oportunidade da plataforma de 4 pontos apresentada pelo líder do povo, Luis Carlos Prestes. Jamais como agora está tão evidente a necessidade de ver realizada tal plataforma, que ressalta com tanta força as aspirações mais sentidas das grandes massas da população. E' preciso intensificar a luta contra a carestia, pelo salário mínimo, pelas relações com todos os povos e o ditatorial Nereu.

O amadurecimento político do povo é demonstrado pelo combate energico à política imperialista do governo do sr. Juscelino Kubitscheck. Não ha futuro para nenhum governo que tentar enveredar pela política a favor dos imperialistas norte-americanos, contra as liberdades públicas e as massas populares.

Este é o momento em que mais urgente se torna a ampliação de todos os patriotas e democratas. Cumprê à classe operária desempenhar aí um papel de especial destaque pela posição dirigente que lhe cabe. E' a experiência prática que o tem revelado sobretudo quando se pode ver a atualidade, a justiça e a oportunidade da plataforma de 4 pontos apresentada pelo líder do povo, Luis Carlos Prestes. Jamais como agora está tão evidente a necessidade de ver realizada tal plataforma, que ressalta com tanta força as aspirações mais sentidas das grandes massas da população. E' preciso intensificar a luta contra a carestia, pelo salário mínimo, pelas relações com todos os povos e o ditatorial Nereu.

ESTEJAMOS vigilantes nas atuais circunstâncias. A despeito de todos os esforços dos inimigos do povo para nos arrastar a um retrocesso na luta democrática, o povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e seja qual for a emergência deverá estar alerta para defender as liberdades públicas e a soberania nacional.

AGORA | GAZEIFICADA |

Pura — Cristalina Saborosa
FAZENDA TRAVESSIA

A GUARAPARI

— A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ

GUARAPARI

ESPIRITO SANTO

Protestam os jornalistas capixbas

Contra a liberdade de...

Continuação da 1a. pagina

CIMENTO PROCESSO FARSA VISANDO FECHAMENTO DA "IMPRENSA POPULAR" E OUTROS JORNALIS PROTESTAM CONTRA O PISOTEAMENTO DA LIBERDADE DE IMPRENSA pt.

SOMENTE MEDIDAS CONSTITUCIONAIS CONSEGUIRÃO TORNAR O GOVERNO FORTE PELO ESCLARECIMENTO DOS BRASILEIROS Fernando Costa — Diretor de "A Tribuna"

Vespasiano Meireles — Diretor de "Vida Capixaba".
José Mendonça — Diretor de "A Gazeta".
César Vieira Bastos — Diretor de "IVda Capixaba".
Hermogenes Tessa — p. Direção de "O Diário".

PROTESTAM OS LEITORES

Tão logo tomara conhecimento da reacionária medida que o sr. Juscelino pretende por em prática fomos visitados por vários leitores que além da solidariedade que trouxeram são

portadores de abaixo-assinados que serão enviados aos parlamentares do E. Santo. Entre estes destacamos o que será enviado ao senador Ary Viana, assinado pelas seguintes pessoas: Nilson Lino, Almir Costa, Oswald Rodrigues, Venâncio Aranha, Arnaldo Gama, Iolemir Costa, César Silva, Manoel Olímpio e André Silva.

FALAM PARLAMENTARES

RIO (IP) — Entrevistando os parlamentares Sergio Magalhães Rafael Correia de Oliveira, Georges Galvão e Crisanto Moreira da Rocha o jornal "Imprensa Popular" registrou de todos eles palavras de repúdio ao ato visado pelo ministro Nereu Ramos e pelo Presidente Juscelino afirmando que constitui ameaça a toda imprensa do país.

SURPREENDENTE

RIO (IP) — Comentando a medida de fechamento da imprensa popular e demais órgãos "disfarçadamente" comunistas",

"O Diário de Notícias" escreve: "E para nós surpreendentemente que o sr. Kubitscheck pretenda fechar um órgão de imprensa que foi respeitado por Dutra, Getúlio e Café Filho. E quando na Presidência de Café Filho tal problema surgiu apresentado pelos ministros militares, o então Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly não encontrou amparo legal para essa medida".

AMEAÇA GERAL

A ameaça feita à imprensa Popular constitui uma ameaça a toda a imprensa do país. As estações de rádio estão com seus noticiários censurados.

Sob a acusação de comunista ou "disfarçadamente comunista" o sr. Nereu Ramos terá

forças para fechar qualquer jornal e até mesmo ir além, pois quer usurpar o poder em Santa Catarina, escamoteando o mandato do sr. Jorge Lacerda, ganho numa eleição que só seria legal para os votos de Juscelino (foi feita na mesma estação), isto na reacionária justiça prudencial do fascista Nereu.

Do fechamento da USP RJ e da Liga de Emancipação Nacional a outras medidas contra os Sindicatos, as intervenções e fechamento de suas sedes, faltará pouco se as organizações sindicais, os seus associados não reagirem solidarizando-se com os Portuários do Rio de Janeiro protestando e solicitando a revogação do ato arbitrário. É mister que os trabalhadores tomem em tempo a defesa das liberdades sindicais e dos direitos assegurados na Constituição Federal, esclarecendo ao Governo do Sr. Juscelino Kubitscheck que os trabalhadores não podem ficar a mercê da vontade de homens que ontêm o combate e tomavam atitude contra a democracia, contra o Brasil.

Os trabalhadores que depositaram suas esperanças nesse Governo, que estão sofrendo as consequências do alto custo de vida, que se congregam em torno de suas organizações sindicais,

tornando-as fortes pela sua unidade e sólidas pelos seus patrimônios que lhe custaram imponentes sacrifícios, como é o caso dos Sindicatos dos Estivadores, dos Arrumadores, dos Ferroviários e outros de nossa capital, não podem ficar passivos ante as ameaças que se pronunciam, reagindo em tempo.

Defender a Constituição e as liberdades sindicais é um imperativo do momento e essa defesa exige vigilância diária de todos os trabalhadores, manifestando ao sr. Juscelino por telegramas, abaixo assinados, antes que, esquecendo-se por completo os seus compromissos com a classe operária, que elegera, leve o nosso país para a contusão, para uma ditadura terrorista, como pretende o sr. Pena Boto e seus assessores.

Os trabalhadores do Espírito Santo devem saber defender as suas instituições sindicais, unidos com todos os trabalhadores brasileiros na luta unitária com todo o povo, pela modificação da situação econômica difícil que ora atravessa o nosso país.

EXPEDIENTE

Redação • Oficinas

Rua Duque de Caxias nº 269
VITORIA — E. SANTODiretor responsável :
VESPAZIANO MEIRELESGerente :
TELMO MAIA
Assinatura anual ... Cr\$ 60,00
" Semestral 50,00

Informações úteis

TRENS

Saída de Vitoria — 12 horas
chegada — 5 horas

LEOPOLDINA

RIO DE JANEIRO — diariamente

NOTURNO — Terças, quintas e domingos

Saída de Vitoria — 7 horas da manhã — chegada — 22 horas.

MIXTO — Segundas, quartas sextas feiras e domingos

Saída de Vitoria — 7 horas da manhã

EXPRESSO — Terças, quintas e sábados

Saída de Vitoria — 5,45 horas

DIAMANTINA

SAO MATEUS — diariamente

RAPIDO — diariamente

Saída de Vitoria — 6 horas da manhã chegada — 4,30 horas.

LINHARES — diariamente

Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 12 horas

MIXTO diariamente

Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 9,30 horas.

ONIBUS

CAMPINHO — diariamente

CACIOEIRO — diariamente

Saída de Vitoria — 2 horas — chegada — 8,30 horas.

COLATINA — Terças quintas e sábados

JABEATÉ diariamente

Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 6,30 horas.

AVISO

aos distribuidores e Jornaleiros

—X—

Dante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intrinsecamente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Uradino de Afonso Claudio, os Minérios de Guareí e as industrias, contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

sociais

Aniversariam na data de amanhã as pessoas:

Sr. João Dalmacio, residente em Praia Comprida. A menina Joana D' Arc, filha do dr. Gerson Lucas e sra. Corina Lucas.

Estará aniversariando no dia 26 proximo, a sra. Jacira Ferro, residente na Praia do Canto.

No dia 27 vndouro, Manoel Fonseca, filho do sr. Hermógenes Lima Fonseca e sra. Maria

Augusta Fonseca.

Completará mais uma primavera no dia 28 do corrente a sra. Alba Siqueira, residente na Praia Comprida. E finalmente no dia 29 o sr. Jorge Giurizato e ainda nesta mesma data a sra. Zuleica Loureiro.

Aos aniversariantes "FOLHA CAPIXABA", alguma os seus melhores votos de muitas felicidades.

— Companhia Espírito Santo - Minas de Armazens Gerais —
Rua Jerônimo Monteiro, 260 — 1º andar — Vitoria — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar - Rio de Janeiro
Endereço Telegrafico CESMAG X-X X-X

TOPICOS

As favelas e o nordeste

Realmente estes são dois grandes problemas a serem resolvidos. Intimamente ligados entre si, e atados à situação econômica e social do país, constituirão sempre o eterno problema social se o regime de exportação não for eliminado.

Em relação ao nordeste a situação é mais gritante pois as garras imperialistas ali se cravaram e, com o latifúndio, articulam com o nordestino. Esta foi a conclusão a que chegou o Congresso de Salvação do Nordeste, preconizando medidas que viriam beneficiar a economia da região, inclusive a reforma agrária.

Entretanto, o povo ainda não conheceu as diretrizes do chamado Encontro dos Bispos em Campina Grande, não sabe se suas medidas coincidem com as adotadas no Congresso de Salvação do Nordeste, só sabe é que em relação ao primeiro vem o governo atendendo sua orientação. O mesmo sucede em relação às favelas, onde a União dos Trabalhadores Favelados é tratada a pancada pela polícia, enquanto as residências que D. Helder está construindo são alvo da atenção presidencial.

No Congresso de Salvação do Nordeste todo o povo participou das suas resoluções, nos atos da UTG todos os favelados participaram também, inclusive, foram estes homens que elegeram o sr. Juscelino, sob compromissos de medidas em benefício da coletividade.

Na hora das medidas práticas, em vez de ir ao povo para ouvir seus reclamos, recorre o sr. Juscelino à Igreja, que o combate acirradamente, apoiando os candidatos para-fascistas Juarez e Pilnho.

Com tal procedimento, concordando com a intervenção eclesiástica, nos negócios do Estado, afirma a escritura católica Adalgisa Nery que o governo e a Igreja terão maus resultados futuros. Contrariada a Igreja por orientação administrativa do Estado, com ou sem razão, será o clima para a repetição no Brasil do conflito espantoso que se deu na Argentina. E desse também da orientação reacionária da Igreja aprovava-se o imperialismo para desfechar o golpe mortal contra o povo este povo que o sr. Kubitschek não quer ouvir para não ser acolhido de comunista e então refugia-se demagogicamente no clero, cede ao imperialismo pensando que assim prolongaria sua existência no governo, como se a estabilidade estivesse condicionada ao apoio do imperialismo e da orientação temporal eclesiástica contrariando os interesses do povo.

Que se ampare os catraeiros

Nas colunas dos jornais e nas tribunas das casas legislativas, veio a ser debatido o triste caso dos catraeiros.

Não são sindicalizados, não descontam para o instituto e, durante toda a existência são corrigidos a arrastar seus botes lotados ou vazios pelas águas do canal.

O que conseguem aí é da para construir um barco ou sair da existência miserável em que vegetam tudo isso porque o monopólio de transporte motorizado está nas mãos do truste ianque da Central Brasileira.

Aí é que está a chaga e aí é que necessita ser colocado o de que uma empresa não pode ser monopolizada de um transpor-

tado quanto não satisfaz as exigências da população. Por que o monopólio dos carros urbanos? Então porque manter o ouroso regime em relação aos transportes marítimos.

E chegada a hora de se arrebarrar com tais grilhões e, que por meio de uma cooperativa, o governo forneça aos catraeiros o maior necessário para que sua força muscular seja menos solicitada. O restante virá depois e é secundário.

Duas políticas

"Não ha nenhum indício claro de que a situação mundial tenha melhorado a ponto de que possamos, modificar de maneira importante a nossa POLÍTICA DE FORÇA longo prazo". Estas foram as declarações prestadas pelo secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson que é também destacada magnata da General Motors, a propósito da decisão tomada pelo governo soviético de aumentar as suas forças armadas.

E fato que vem, mais uma vez, comprovar a que ponto vão algumas dirigentes da política belicista, como se aferram a defesa pura e simples dos interesses dos monopólios, que representam. A resolução soviética não agrada a esses monopólios, pois contribui para o relaxamento da tensão internacional os bons propósitos do governo da URSS na questão do desarmamento. E sem levar em conta a opinião sequer do povo norte-

Impressões do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

«Folha Capixaba», por intermedio de seu enviado especial ao CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MÍNEROS colheu as seguintes impressões de vários delegados

Do General Saturnino Lagen — da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios representou uma verdadeira consagração pública nacional. Reuniu em seu conclave o que há de mais representativo na vida pública do país, desde os cientistas aos parlamentares e trabalhadores.

Por isso tive oportunidade de sugerir que o Congresso se transformasse em Comissão Permanente ou Conselho Permanente de Defesa Econômica,

que ficaria em ligação com outros órgãos congêneres na Capital dos Estados e sedes municipais. Sua composição seria a seguinte:

CONSELHO DE DEFESA DA ECONOMIA

1º — Setor de Estudos e Teses.

2º — Setor de Produção.

3º — Setor de Transportes.

4º — Setor de Relações Comerciais.

5º — Setor de Direitos e Deveres do Trabalho.

6º — Setor de Redação Final.

Desta organização participaram nos setores respectivos todos os técnicos e cientistas dos diversos ramos dos conhecimentos humanos, bem como, todos as organizações sindicais do país.

Devo acrescentar nessas minhas impressões, pelo que vi assinalado na exposição o Espírito Santo está contemplado com possibilidades de zircônio em duas regiões e o Tório também em duas regiões e se constitue em ponto estratégico para as demais regiões que oferecem possibilidades de idênticos produtos nucleares, estando convicto que esse Estado, pelo espírito patriótico e evolucionista de seu povo, terá uma grande participação na emancipação econômica nacional.

Do representante da Bahia, Ubirajara Brito, suas impressões são de palavras bondosas dedicadas ao nosso Estado:

— Conhecendo de perto o Estado do Espírito Santo, sua gente, sua vida, sua economia, nenhum favor faço em afirmar ser ele um dos Estados mais equilibrados da União. Progride como poucos, graças ao trabalho fecundo de seus filhos que, nas usinas e na agricultura, na vida pública nacional, empregam todos os recursos de inteligência e todas as forças do ideal.

Só comparo a prosperidade do Espírito Santo com a de São Paulo.

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que estamos assistindo, não se pode definir de que é a consciência nacionalista do povo brasileiro.

O sr. Oscar Silva — Presidente da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano assim se pronunciou:

— O Congresso excedeu a minha expectativa como um movimento patriótico em defesa da economia nacional. Confesso com toda franqueza que vim ao Rio animado dos mais altos propósitos, mas não esperava encontrar na Capital Federal, imanados em torno do mesmo assunto, tantos brasileiros das mais diversas camadas sociais.

Não foi só isso. O Presidente Eisenhower pediu autorização para a concessão de créditos a longo prazo, aos países subdesenvolvidos. A Câmara rejeitou essa proposta. Já no Senado pretende-se reduzir ainda mais os créditos votados pela Câmara.

(Continua na 4a. página)

alcançando pleno êxito, não só pelo interesse, competência e dedicação dos vários elementos que dele tomam parte, como também pela sábia orientação demonstrada pelos seus dirigentes ao se decidirem dar ao Congresso um caráter político e o aspecto elevado, tendo em vista somente a defesa dos altos interesses nacionais.

Estado não a vontade, que conhecemos pessoalmente o município de Guarapari e já encontrei em 1954 as areias monazíticas, que até então vinham sendo exportadas para o estrangeiro, em amontoados no depósito, cobertas de folhas de árvores, quando já levantavam-se as vozes patrióticas nas diversas partes de nossa Pátria.

O Estado do Espírito Santo, pode se dizer, que será no futuro o Estado atômico do Brasil, por tudo que vi em Guarapari em outros lugares e mesmo por informações, que por falta de tempo não me foi possível verificar.

Quanto ao minério de ferro, que bem conhecemos em Resplendor, onde passo a maior parte do meu tempo, no Vale do Rio Doce, cada vez que vejo passar um trem de minério, tenho a seguinte frase: Ai vai um pedaço do Brasil.

O sr. José Fernandes do Carmo, feroviário de Sabará:

— O assunto que se discute neste Congresso é o mais notável que existe para nós brasileiros. Quando sai de casa trazia o mito pensamento formado de que ia assistir um Congresso constituído de homens de bem, de homens com o espírito de humanidade e não estava enganado, diante do que estou presenciando, o interesse pela evolução do mundo e principalmente do Brasil.

Do Deputado Paulo Malheiros, do PSP à Assembleia Legislativa de Goiás:

— Magnífico. Tenho a melhor impressão, pois, vamos possibilitar um conhecimento mais acurado dos nossos minérios e especialmente de sua defesa e preservação para evitar a sua delapidação e saída para o exterior.

Continua na 5a. página

DOIS ERROS DE JK

H. Tessis

O presente artigo do jornalista Hermogenes Tessis, foi publicado no jornal "O DIARIO" do dia 16 de junho. As fases e sua transcrição para nossos leitores, unimos os nossos cumprimentos aos demais, enviados ao Tessis. Posições como estas só poderão contribuir, efetivamente, para reforçar a unidade dos democratas e patriotas.

Sabemos, perfeitamente, que é dever da boa imprensa argumentar com a verdade e criticar para construir o bem, zelando, sobretudo, pelo patrimônio sagrado de u'a nação, visando orientar e esclarecer governos na defesa idealista dos soberanos interesses nacionais. E é isso, exatamente, que fazemos hoje, conciliando sobre dois atos do Presidente Juscelino Kubitschek, que julgamos precipitados e errados, porque ambos foram consumados por imposição de interesses estrangeiros que insistem em influenciar nos destinos do Brasil.

Convene que frisemos, inicialmente, aqui, que antes do pleito eleitoral de 3 de outubro de 1955 lideramos, em todo o Espírito Santo, a campanha política da chapa J-J, desfraldando em todos os recantos do Estado a bandeira da legalidade e das legítimas democracias. E hoje, ao invés de nos regalarmos com os louros da vitória, sentimos que é justamente agora que começa o nosso principal trabalho, pois se queriamos um Governo capaz de corresponder aos interesses do Brasil, agora nos temos o dever de ajudar Juscelino a governar de fato. E a nossa ajuda não será, jamais de baixa, de servilismo e de acomodação, porque quando o Governo erra, a voz soberana da Pátria clama por seus verdadeiros filhos, afim de que os destinos nacionais não trilhem caminhos incertos e perigosos. E em sua consciência, nos vimos na iminência de alertar ao Presidente da República sobre a

situação que se agrava ante a ameaça das garras poderosas das ocultas forças estrangeiras que não querem que o Brasil seja dos brasileiros!

A pressão do truste estrangeiro, o peso do dólar, desde há muito tentam abafar a voz dos brasileiros patriotas que a todo instante se levantam para denunciar escândalos, negociações e crimes de lera-pátria. Com o coração afiliado assistimos à luta de variões brasileiros pela redenção da Petrobras. E depois de ingentes e heroicos esforços, a Petrobras tornou-se numa realidade, como realidade também o é a Eletrobrás. E quem liderou esses movimentos nacionalistas? Foi um punhado de brasileiros irmãos, portadores de civismo e brasiliadade que teve a coragem e o brio de enfrentar "brasileiros" e estrangeiros, objetivando a emancipação da economia nacional. Outros grupos se levantaram, como a Liga de Emancipação Nacional, ora extinta por ato do Presidente JK, e que congregava entre seus membros figuras das mais representativas do es-

te. E por que o Presidente JK cometeu esses dois erros? Por que essas duas entidades eram subversivas? Não! Isso é desculpa que nós não engolimos. É que a LEN congrega brasileiros de fibra que jamais foram entreguistas e sempre se levantaram para defender nossas riquezas! E porque a USPR é uma entidade poderosa a serviço das reivindicações populares, e isso faz mal aos interesses estrangeiros.

Esse, foi o segundo erro de JK.

E por que o Presidente JK cometeu esses dois erros? Por que essas duas entidades eram subversivas? Não! Isso é desculpa que nós não engolimos. É que a LEN congrega brasileiros de fibra que jamais foram entreguistas e sempre se levantaram para defender nossas riquezas! E porque a USPR é uma entidade poderosa a serviço das reivindicações populares, e isso faz mal aos interesses estrangeiros.

A realidade é essa, Sr. Presidente. São as forças ocultas que há pouco mexeram com a Guatemala; que aqui, partindo de nós, mexeram na Argentina e agora estão querendo mexer conosco. A coisa agora é conosco, é contra nós, é contra o Brasil, Sr. Presidente! Não se deixe dominar pela pressão estrangeira porque nós não permitiremos! Estaremos todos unidos por um só ideal: defender a nossa Pátria! Estão mexendo conosco. Mas não existirão mais cores político-partidárias separando os brasileiros. A bandeira é uma só, é a Bandeira do Brasil! Vamos unir e mentre antes que o mestre nos devere!

EM S. PAULO a Ia. CONFERENCIA da ULTAB

Será realizada nos dias 28, 29 e 30 de setembro —
Extensão ao campo da legislação social

A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, lança o seguinte manifesto convocatório da sua 2a conferência:

As uniões e associações de lavradores e trabalhadores agrícolas filiados à ULTAB e as demais organizações:

Aos sindicatos dos assalariados e colonos:

Aos lavradores e trabalhadores agrícolas;

Com a realização da 1a e da II

PELA ANISTIA

Dirige-se o povo ao Senado

Memorais dos bairros e de locais de trabalho — Também a FMES

O povo agora concentra no Senado a batalha pela anistia ampla. No decorrer dessa semana milhares de assinaturas em memoriais e telegramas enviados nos senadores da República.

Entre vários desses memoriais destacamos os seguintes:

DODAS

Exmo Sr.
Atílio Vivacqua Senador da
República.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

Nos abaixo-assinados trabalhadores das docas de Vitoria, vimos muito respeitosamente pedir a V. Excia o seu apoio a emenda do senador Kerginaldo Cavalcanti, proposta ampla desde 1945.

Certos de sermos atendidos, firmamo-nos cordialmente.

Vitoria 15 de junho de 1956

Ass: José Aquino Tavares — Miguel Nogueira da Silva — Vitor Borges — João Pereira Augusto Oliveira — Antônio Francisco Oliveira — Manoel C. Souto — Manoel Paiva dos Santos — Jorge Pereira — Bartolomeu Costa Pinto — Palmerino Tibúcio Coelho — Julio C. Barbosa — Thomas Castro Silva — José Silvano Filho — Agenor Evangelista — Elo Gonçalves — Eugenio Texeira — José Felix de Oliveira — Armando Monteiro — Agenor do Nascimento.

SÃO TORQUATO

Exmo. Sr. Senador Carlos Lindenberg.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

Nos abaixo-assinados moradores do bairro de São Torquato — Vila Velha — Espírito Santo, vimos pela presente pedir a V. Excia. o seu democrático apoio a emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti, prô Anistia Amplia desde 1945.

Certos de sermos atendidos, firmamo-nos atenciosamente.

São Torquato em 14 de junho de 1956.

Ass: Leonor Alves de Oliveira — Maria Dantas — Dulce na Braga — Ermance Braga Gey — Maria dos Reis — Luzia dos Reis — Ana dos Reis — Maria Gomez — Rita Santos — Heloísa Pereira — Carlile Oliveira Santos — Alzirio Rufino — Marisa da Costa — Antonio Jose O. Santana — Rosalina Maria Santana — Anna Maria Santana — Etevínia Almeida — Maria Micaela dos Reis.

F.M.E.S.

Exmo. Sr. Senador Atílio Vivacqua.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

A Federação de Mulheres do Espírito Santo vem pelo presente pedir a V. Excia. como cidadão patriótico que sempre teve o vosso apoio a emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti que pediu anistia ampla aos preos e processados por motivos políticos afim de pacificar a família brasileira.

Vitoria, 15 de junho de 1956

Conferência Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, lança o seguinte manifesto convocatório da sua 2a conferência:

As uniões e associações de lavradores e trabalhadores agrícolas filiados à ULTAB e as demais organizações:

Aos sindicatos dos assalariados e colonos:

Aos lavradores e trabalhadores agrícolas;

Com a realização da 1a e da II

Conferência da ULTAB devem enviar seus re-

ass) A Comissão Executiva da ULTAB.

São Paulo, junho de 1956

COISAS QUE O POVO RECLAMA

NO MORRO DO MARTELO O PREFEITO MONJARDIM

O Prefeito Adelmo Monjardim visitou o Morro do Martelo, acompanhado do dr. Agliberto — Diretor do DAE e do jornalista Feu Rosa.

No local foi recebido por mais de 100 donas de casa que, por intermédio da jornalista Zeny Santos solicitaram água para o morro.

No mesmo instante o dr. Agliberto determinou onde poderiam ser instalados chafarizes em número de três, retirando-se em seguida.

LIMPEZA PUBLICA EM SANTA LUCIA

Embora os moradores de Santa Lucia paguem a taxa de limpeza e de calçamento, tais coisas lá não existem.

Dizer que a Prefeitura não tem carro é faltar com a verdade, pois eles passam ali na frente do bairro, rumando para a Praia do Canto e Praia Comprida.

Vamos limpar Santa Lucia sr. Prefeito?

MULTAS NA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CAPIXABA

Estranho expediente vem sendo posto em prática pela Escola Técnica de Comércio Capixaba. A direção daquela estabelecimento multa em Cr\$ 20,00 todo o aluno que deixa de pagar sua mensalidade no dia certo.

Os diretores da ETCC precisam reconhecer que atualmente a população está sofrendo com a falta de dinheiro.

Até o Estado está atrasado meses em seus pagamentos. E, para onde vai este dinheiro orlundo das multas?

ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS

O povo já está com saudades da carrocinha, que nunca mais levou os vira-latas para as fábricas de sabão. As ruas andam cheias de gatos e cachorros que a noite numa algazarra infernal impedem o sono de muita gente.

Agora nos chega a notícia de que bois e cavalos estão às soltas nas ruas, principalmente para os lados das praças. Há dias, desviando-se de um bonde um cavalo deu com os costados num passageiro, jogando-o à distância.

Convenhamos, assim é demais. Vamos botar um paradeiro nestas coisas?

SOSSEGO PUBLICO

O sono justo dos moradores da ilha é constantemente perturbado. Não bastam os bondes, veículos motorizados e demais atentados ao descanso?

Agora pelas ruas, circulam diariamente bandos de desocupados (noctivagos), que, conversando alto (e que conversas!) gritando, simulando brigas, acordam toda uma rua.

UM PRODUTO DA:
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

MCMAR & CIA

Depósito:
RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62 26-64 e 39-52
End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

GOLPISM

Hermogenes Lima Fonseca

Difícil tem sido para os pregadores e provocadores da confusão conseguir argumentos para justificar a cada momento os seus planos maquiavélicos, no sentido de aguçar e ampliar o pensamento golpista, aumentando a corrente para intentar um movimento que justifiquem e ponham em prática os seus intentos.

Não podemos chamar de infantis os seus argumentos, mas de idiotas e pueris que não resistem uma apreciação seria dos seus sofismas.

Na semana passada publicou o Diário da Noite uma notícia em destaque: "Será desencadeada uma ofensiva nacional anti-comunista" e no texto descreve um movimento desusado no Palácio da Guerra, como se fosse uma mobilização de tropas e altos conciliados dos chefes militares, isto é, entrada e saída de oficiais no edifício do Ministério da Guerra, como acontece diariamente em todo Ministério ou em qualquer repartição pública.

A história provoca um estado de espírito anormal, a ver fantasma em pleno meio dia. Como uma pessoa junto a um prédio, olhando para a passagem das nuvens, tem a impressão que o edifício está caído e pode-se a gritar apavorado. Aquele movimento tinha uma razão: o inquérito dos parlamentares sobre os acontecimentos na greve dos estudantes. Havia descoberto a verdade, desvendado o alibi. E isto é o gosado. A greve dos estudantes era pacífica, estava tudo correndo bem. Mas, é o que no momento em que os deputados entram em contacto com os estudantes, os comunistas irritam a polícia, fazendo com que ela espanque os estudantes e deputados. Sim, porque os deputados deviam levar uma coça por não terem aprovado o projeto de anistia ampla. Daí a ra-

ra, a vingança dos comunistas, conchichando ao ouvido dos patrões "Cosmes e Damião": — está na hora baixem o pau! E eles obedecem dolcemente aos comunistas...

A crueldade inominávelposta em prática na Argentina é anunculada como plano comunista, embora no texto da notícia não justifique o título.

Possessímos na análise das notícias e dos fatos teríamos muito material a comentar.

Mas, quais os seus objetivos?

E' o que devemos compreender para não embarcarmos, muitas vezes inconscientemente, na canção dos golpistas. Essa luta e a formação dessa mentalidade golpista tem a sua origem e intenções ocultas que não de agora. Poderemos remontar a 1946. Após a guerra, esmagando o fascismo, os ideais democráticos tomaram novo vulto e ao povo brasileiro um amplo panorama se lhe descontina, um despertamento de suas forças latentes e de seus ancelos de progresso e libertação econômica.

Criou-se, então, essa mentalidade que muitos desavisados aceitaram-na sem refletir de que isso é para estabelecer a confusão e levar o país a uma crise que justifique deflagrar um movimento sangrento e o estabelecimento de uma ditadura terrorista.

Os movimentos do ano passado foram todos nesse sentido e mesmo o suicídio do Presidente Vargas tem refletida na sua carta, se bem a analizarmos.

Agora o objetivo é levar o sr. Juscelino ao desprestígio, mas não somente ele, senão também todos que possam servir de brecha, minando o organismo nacional, o regime democrático, as forças armadas nos seus expoentes a magistratura, as organizações sindicais e estudantis, o parlamento nacional, visando instigar as camadas sociais.

-x-

O momento, portanto, é de vigilância, de unidade tendo em vista não somente a solução dos magnos problemas nacionais, mas também ou de interesse populares, forjando-se uma frente contra os bocheiros, os pregadores do golpe, que visam enfraquecer a unidade nacional em favor dos exploradores de novas riquezas.

Ajudar Janque

Continuação da 3a. página

tar Russo, que os EU.U., em face da sua impotência na concorrência económica pacifica, caminha para o isolacionismo. Para os países subdesenvolvidos, como o Brasil, tais acontecimentos devem contribuir para tirar qualquer ilusão sobre as possibilidades de uma "ajuda" americana. Podemos, nessas condições, continuar ignorando as ofertas de intercâmbio e créditos a longo prazo feitas pela URSS?

Conclamamos os operários e

Impressões do Congresso...

Continuação da 3a. página

estrangeiro. Em Goiás a Assembleia Legislativa decidiu dar apoio às Resoluções deste Congresso, pois no nosso Estado já foi registrado mais de 2.000 variedades de minérios atómicos.

O vereador Messias Tavares do PSD da Câmara Municipal de Goiânia:

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios é sobretudo uma demonstração de patriotismo na defesa de nossas reservas de riquezas minerais e sua realização, a esta altura, parece ter atingido completo êxito. Atos como este devem ser repetidos frequentemente para que todo o povo brasileiro tome conhecimento de seus problemas fundamentais.

O sr. Waldemar Rodrigues da Silva, Deputado pelo PTB à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul:

— Este Congresso marcará novos rumos para a economia do Brasil.

Sinifica a resultante de uma poderosa corrente de opinião pública que, despertando para os problemas mais fundamentais do país, está impressionando todas as camadas sociais, no sentido de equacionar esses problemas e defendê-los patrioticamente dentro de um sentido eminentemente nacionalista.

Hoje não é mais possível tratar de problemas de tal importância sem o conhecimento popular porque o povo já escutou direto que o encaminhamento da solução desses problemas em bases económicas favorece aos interesses nacionais, depende da sua ativa participação.

O Brasil já superou a fase dos acordos internacionais em que um pequeno grupo decidia dos seus destinos ao sabor, muitas vezes, de interesses particulistas.

O povo hoje, repetimos, está atento e não se deixará mais embalar por interessados e interessados, posto que, tudo que diz a respeito as nossas riquezas do sub-solo interessam diretamente a todas as camadas sociais de nossa Pátria.

O sr. Jacinto Moura Duarte da Associação de Rádio Imprensa Valadarense de Governador Valadares:

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, atende perfeitamente aos propósitos firmes de um Brasil que neste momento se define em prol da nossa emancipação, tendendo o propósito firme das boas brasileiros que bem acertadamente poderíamos afirmar: — sacudindo o pó das sandálias de todas as más administrações já desencadeadas em nossa Pátria e já demais envelhecidas, dando comprovação que a mentalidade brasileira é sempre a de "Bem Servir". Tivemos oportunidade de acompanhar inúmeros congressos, mas podemos afirmar que nesse momento, através dos representantes do nosso legislativo aqui presentes, tivemos oportunidade de assistir em todo desencadeamento dos trabalhos que chegou a hora de nos defirmos, provando que ainda existe neste Brasil, homens que defendem com o propósito firme de patriotismo e de bravura.

O sr. Jarbas de Oliveira — Radicista da Rádio Educadora Rio Doce, de Governador Vila-

— Ultrapassou de muito, sem dúvida, a nossa expectativa a expectativa estupenda que nos ofereceu o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Tal o entusiasmo cívico com que, nesse conclave, foram devidas as nossas riquezas minerais que, dir-se-ia, haver o povo brasileiro acordado para as realidades de sua independência. Ombro a ombro operários e intelectuais, jornalistas e publicistas discutiram os problemas máximos da pátria, estruturando para orientação futura dos governos uma nova política de minérios mais condizente com as angústias do povo e as verdadeiras necessidades do Brasil.

Por tudo isto, nosso aplauso sincero aos organizadores do

Diretrizes para uma Política Nacional de Defesa dos Minérios

Importante documento aprovado pelo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios — Resumo das teses — Salva-guarda dos interesses nacionais

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios sintetizou as teses neles aprovadas num documento que chamou de "Diretrizes para uma política nacional de defesa dos minérios". Devem ser assegurados os recursos cambiais para as novas obras da Petrobras. A indústria petroquímica deve ser preservada para exploração por empresas em que predominem os capitais nacionais.

6 — Relativamente aos minérios dos quais o Brasil possui grandes reservas, o seu aproveitamento deve atender, em primeiro lugar, aos interesses da indústria nacional em crescimento e, em segundo lugar, à utilização como fonte de recursos cambiais. É possível e necessário elevar a exportação de minério de ferro ao nível de 10 milhões (dez milhões) de toneladas anuais, mediante o reaparelhamento de ferrovias e portos e a ampliação da Marinha Mercante Nacional.

7 — O exame do quadro atual da mineração e do comércio exportador de minérios brasileiros, em particular os minérios atómicos, aconsela sejam reconsiderados os acordos internacionais vigentes que, sem vantagens ou compensações específicas para o Brasil, examinem nossas reservas potenciais dificultam a plena expansão da atividade mineira e podem ferir o princípio da soberania nacional.

8 — Para o desenvolvimento industrial e técnico do país e as exigências do mercado consumidor colocam na ordem do dia a expansão do Parque Siderúrgico, com base na salvaguarda e ampliação da Usina de Volta Redonda. Torna-se imperativo fixar os aspectos gerais de uma política econômica de âmbito nacional que permita a produção de 6 milhões de toneladas de aço num prazo breve e estimule as iniciativas privadas nacionais no setor siderúrgico. Cumple desenvolver o Plano Nacional do Carvão assegurando a solução de problemas como os dos transportes e do beneficiamento do carvão nacional, em termos de sua crescente utilização.

9 — Para estimular a industrialização no Brasil de elementos raros e de alto valor na indústria atómica, metalúrgica, elétrica e outras, como os minérios de zircônio, berilo, lítio, tantal, tungstênio, quartzo, manganês, diamantes e outros que venham a ser assim considerados, é necessário cobrir a exportação indiscriminada e a emissão ilegal, adotando-se medidas de proteção, tais como a fixação de cotas exportáveis, tributos diferenciais, diversificação de mercados no sentido de alcançar cotizações e a substituição da exportação "in-natura" pela de produtos semi-elaborados ou elaborados.

10 — Solução para o problema do petróleo, nas condições da vigência da lei número 2.004 e do auspicioso crescimento da

indústria e a agricultura, deve incluir necessariamente, medidas efetivas de proteção e estímulo para as atividades mineradoras e de semi-beneficiamento, industrialização e transporte dos minérios. Entre tais medidas destacam-se a isenção de impostos, os jovens saídos de lá preverem o serviço burocrático, enquanto que, como era antes feito, tinha-se a preparação de operários nos próprios estaleiros com a admissão de menores, o que presentemente não é permitido, causando dificuldades na substituição de velhos operários que se aposentam e morre. Querem com isto justificarem a nossa incapacidade de construir ourcos em nossos estaleiros, para comprar velhos calhambeques.

Os combativos doqueiros de Vitoria não silenciaram diante do inominável atentado às liberdades, que culminou com o fechamento da LEN e da Associação dos ervidores do Porto do Rio de Janeiro.

Reunidos, enviaram oa presidente Juscelino, o mesmo que afirmara que iria governar com a Constituição e não com o Código Penal a seguinte mensagem:

Exmo Sr Presidente da República.

Palácio Catete — Rio de Janeiro

Nós abaixo assinados, trabalhadores das Docas de Vitoria Espírito Santo eletores de V. Excia. vimos pelo presente extranhar o fechamento da Liga

rebaixa de fretes, facilidades de crédito e de cambiais para a aquisição de equipamentos, bem como o incremento do abastecimento de energia, pela efetivação do PLANO NACIONAL de ELETROFICAÇÃO.

11 — O grande surto da produção mineral brasileira exige a promoção da melhoria das condições de vida e de trabalho das populações mineradoras e da garimpagem. A extensão da legislação social aos garimpeiros, a consideração dos problemas da insalubridade e periculosidade, a garantia de horários compatíveis com o trabalho dos mineiros exigem a cooperação do Estado em sua função social. O pleno aproveitamento dos minérios brasileiros exige, finalmente, que se dispense a formação da técnica nacional uma cuidadosa assistência para que a indústria possa contar com o concurso e a colaboração de profissionais capazes e de operários especializados.

FLAGRANTES

Serve a Boris a distorção

torai esta mesma Corte de Justiça que cassou injustamente o das "Cartas Sobreira". Em vez de se procurar desvendar o caso, publica-se diariamente desagravos pela imprensa como se o povo pudesse se contentar com isso.

A ultima nota dissonante coube ao Tribunal Regional Eleitoral, esta mesma Corte de Justiça que cassou injustamente o registro dos candidatos populares, levando aos integralistas.

A posição tomada pelo Tribunal Eleitoral é lastimável e, em vez de prestigiar a magistratura, procura elamar isto sim, patriotas como o deputado Seixas Doria que teve a coragem de mostrar, para a Nação estarrada, a que processos de achincalhe do Brasil chegaram os imperialistas.

E o TRE sabe disto, senhece muito bem as circunstâncias do suicídio de Vargas, que teve de amargar com a desmoronização levada a cabo pelas mesmas forças imperialistas. Agora querem os americanos o suicídio da justiça que se acha descredida em parte, principalmente o TRE, que negou registro aos legítimos representantes do povo, contrariando os dispositivos constitucionais.

Que chamem os Boris e os Sobreira ao banco dos réus, que se aplique a devida punição a tais aventureiros, esta é a posição dos brasileiros, mas comparar patriotas com esta caita de traidores isto não, senhores do TRE!

—X—

Eximbank e J. Pinheiro

Completamente desmascarado o tartufo João Pinheiro voltou a cargo. Primeiramente apareceu aqui com umas estranhas teorias econômicas, com veleidades de desautorizar Marx ou alterar suas palavras, mas com um só objetivo: auxiliar o imperialismo americano.

Formado na escola de picareta de João Neves da Fontoura e nutrido pelo Brasil o mesmo ódio americano, tratando os brasileiros de "criolos", "nativos" e pretendendo dirigir-nos a chicote o secretário negação já teve o desplante de telegrafar ao Rio em benefício da MIBRA levando o sr. Lacerda Aguiar a assinar tão grave mensagem.

A presença do sr. João Pinheiro entre esta gente é o bastante para que o Estado se negue a qualquer entendimento. Sua ficha de vigarista o torna inidoneo para transigir com o Estado. Poderão entretanto alegar que os banqueiros lanquem sérios. E que existe um ditado: "Dize com quem andas, eu direi quem és."

—X—

Efeitos biológicos das bombas atómicas

SALVADOR (Inter Press) — Com a presença de grande numero de oficiais das Forças Armadas e populares que lotaram o Anfiteatro Braga, da Faculdade de Medicina da Universidade de Bahia, o professor Carlos Geraldo de Oliveira, catedrático de Física Biológica, proferiu interessante conferência sobre os efeitos biológicos das explosões atómicas. Em termos bastante claros o professor mostrou como terríveis lesões podem ser causadas as pessoas pelas radiações, exhibindo fotografias de feridos em Hiroshima.

Após as palavras do conferencista longamente aplaudido, falou o general comandante da VI Região Militar que encerrou suas palavras com a interrogação: já que os gases tóxicos foram proscritos para uso guerreiro devido aos terríveis danos, que causa, não se deveria fazer o mesmo às armas atómicas?

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr \$ 4,00

I

A

Cr \$ 3,00

GARRAFA

PEQUENA

E

AGUA BI-FILTADA
Guaraná Laranjada Limonada Água Tonica

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov

Obra excepcional

Resolução da Conferência Nacional sobre o Trabalho do PCB entre as Mulheres

Respeito de questões de organização e propaganda

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres reconheceu para examinar os problemas relativos à realização da grande tarefa histórica que consiste em criar um movimento efetivamente de massas que abarque centenas de milhares, e mesmo milhões de mulheres, que as despeje para a luta pelos seus direitos e por sua participação ativa na grande batalha de nosso povo pelas liberdades, pela paz, pela independência e pelo progresso do Brasil.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres chegou a concluir de que a realização com êxito dessa tarefa histórica exige que saibamos fazer crescer de maneira substancial os efetivos femininos do Partido. A tarefa que temos diante de nós só poderá ser realizada com êxito na medida em que formos capazes de ganhar para as fileiras de nosso Partido um número cada vez maior de mulheres. E' tarefa de todo o Partido despertar, mobilizar, unir e organizar as massas femininas e, para isto, torna-se necessário dar uma atenção especial ao recrutamento para as fileiras do Partido de mulheres ligadas efetivamente às massas femininas que desejamos despertar e mobilizar.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres recomenda a todos os organismos partidários desenvolver esforços visando aumentar o ativo do Partido, dando a cada militante tarefas adequadas e de acordo com a sua capacidade.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres confirmou o acerto da Resolução do Comitê Central que determinou, sempre que for conveniente, a criação de Organizações de Base exclusivamente de mulheres, recomendando o fortalecimento das organizações femininas já existentes, chamando todo o Partido a intensificar a criação de novas Organizações de Base femininas.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres determina aos comitês de empresa a criação, nas empresas, de OO.BB. exclusivamente de mulheres. Recomenda também ao Partido nas empresas, fábricas, oficinas etc., a criação de seções de OO.BB. compostas exclusivamente de mulheres.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres considera necessário que todo o Partido faça constantes esforços para que as OO.BB. realizem sua tarefa estatutária de dirigentes políticas de massas, mantendo-se vigilantes para que estas não sejam transformadas em organizações de massa dedicadas exclusivamente a questões femininas. As OO.BB. de mulheres existem para discutir toda política do Partido e participar ativamente da luta pela aplicação da linha do Partido, não podendo se confundir com uma fração de organização de massas.

E' necessário dedicar uma atenção especial à formação de quadros femininos em nosso Partido e fazer um esforço cada vez maior para elevar o nível político e ideológico de nossas militantes, inclusive através dos cursos e escolas somente para mulheres, assim como também de ativos e assembleias em que os quadros femininos tenham ocasião de discutir os problemas de Partido em geral e não apenas os problemas específicos das mulheres.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres determina a todos os organismos dirigentes reforçar cada vez mais as Seções do trabalho feminino e cria-las onde ainda não existam, inclusive e, na medida do possível nos CC.ZZ mais importantes. Nos CC.DD. e CC.ZZ, que dirigem OO.BB. femininas, as encarregadas femininas devem ser integradas no secretariado dos organismos respectivos como um de seus membros.

A finalidade da seção do trabalho feminino é das encarregadas do trabalho é preocupar-se em conhecer a realidade da situação da mulher no âmbito de respectiva organização, ajudar o Partido a elaborar sua política entre as massas femininas, dirigir as frações das organizações de massas femininas, ajudar

no trabalho de organização e na consolidação do Partido entre as mulheres.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres reconhece que o trabalho do Partido entre as mulheres é uma tarefa política que deve interessar a todo o Partido. Cabe às Seções de Organização dos respectivos Comitês a partir do Comitê Central, estudar e orientar a questão da organização e consolidação das OO.BB. femininas e do controle de sua atividade.

Todos os organismos dirigentes e suas diversas seções de trabalho devem discutir os problemas relacionados com o trabalho do Partido entre as mulheres, procurando sempre o concurso das camaradas mais especializadas das seções do trabalho feminino.

No terreno da agitação e propaganda entre as mulheres a Conferência Nacional, constatando o enorme atraso em nosso trabalho, determina ao Partido desenvolver esforços para descobrir e estabelecer formas acessíveis de agitação e propaganda especializadas para as massas femininas, tais como: volantes, folhetos ilustrados elementares, com poucas páginas e grandes caracteres bem como romances, novelas, sketches, festas etc.

Dadas as condições de grande atraso e analfabetismo em que se encontram as mulheres do Brasil, a Conferência resolve indicar ao Partido a necessidade de preparar as militantes das organizações de base para desenvolver um intenso trabalho de agitação e propaganda oral como forma mais eficiente para o esclarecimento e mobilização das massas femininas em nosso país.

A Conferência decide recomendar a todos os jornais do Partido a criação de suplementos dominicais, páginas ou seções femininas, de maneira regular. Para maior sucesso deste trabalho, deve-se criar uma ampla rede de correspondentes femininos nas empresas, usinas, fazendas, escolas, repartições e bairros.

Recomenda também a Conferência que todos os camara-das empreendam esforços para que os jornais de empresas e setores profissionais reflitam em suas páginas as condições de vida e de trabalho da mulher trabalhadora, contribuindo, assim, para o seu esclarecimento, unidade e organização.

A Conferência indica a todo o Partido a necessidade de estudar o surgimento de jornais e revistas de caráter progressista para a mulher. Dada a importância de "MOMENTO FEMININO" como única publicação progressista feminina, a Conferência recomenda ao Partido empreender esforços para aumentar sua difusão.

A Conferência, considerando a importância fundamental e decisiva da agitação e propaganda, recomenda que se criem equipes estáveis de propagandistas femininas em todos os setores do Partido. Para isso cumpre selecionar os quadros que mais se destacam nesse trabalho, dando-lhes toda a ajuda necessária.

A Conferência considera de grande importância para o desenvolvimento do trabalho de agitação e propaganda a utilização da imprensa em geral, bem como do cinema, rádio, televisão, serviço de alto-falantes, etc.

A Conferência resolve considerar um dever de todo o Partido a divulgação das conquistas da mulher na União Soviética, na República Popular da China e democracias populares, bem como as experiências de luta e organização das mulheres dos países capitalistas, coloniais e dependentes, como de organização e mobilização das massas femininas.

A Conferência recomenda a todo o Partido continuar estudando e divulgando a Resolução do Comitê Central de março de 1955 sobre o trabalho do Partido entre as mulheres e também estudar e divulgar o Informe do Comitê Central apresentado pelo camarada Prestes à Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres.

Rio de Janeiro, maio de 1956.

**Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa
«MOZART MATTOS»**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONserto e CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente de 12 às 14 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 264

VITÓRIA

CASA BEZERRA

**A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral**

Avenida Cleto Nunes

VITÓRIA — E. Bezerra

AUTOPÇÕES CAPIXABA

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plaventil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

POLSA CAPIXABA

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidés, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe da organização)

Avenda Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 8

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitoria

ACORDEONS



Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Leia Revista Problemas

A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA
apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhanov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminentíssimo pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35,

LIVROS PUBLICADOS:

O Programa Agrário — V. I. Lenin Cr\$ 35,
Trabalho Assalariado e Capital — Karl Marx Cr\$ 10,
Salário Preço e Lucro — Karl Marx Cr\$ 10,
Manifesto do Partido Comunista — K. Marx + F. Engels, Cr\$ 10,
Cinquentenário da 1ª Revolução Russa Cr\$ 5,
Materialismo Dialético (manual) (2.ª edição) Cr\$ 80,
O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. Lenin Cr\$ 90,

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA



A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plaventil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

CONFRONTO ENTRE OS GRANDES

folha desportiva

Cartaz Suburbano

Jogos realizados domingo:

Em Porto Novo:

União de Piranema 3 x Tupi

local 2.

Em Rociinha:

Rocinha F.C. 3 x Botafogo da Gurigica 0. O time do Rocinha, segundo o nosso observador, está atuando com nomes variados.

Em Cariacica:

Vila Nova (local) 3 x Vitoriano do Moscovo 0.

Em Búzios:

Olaria (local) 4 x Oriente de Itaciba 3.

Em Campinho

Casados 2 x Soltiros 0 (clubes pertencentes aos membros do S.C. Campinho).

Em Aribári:

Alcoaba (local) 1 x Leopoldina de Paul 1.

Jogando domingo último o SC Golabeira venceu com facilidade o Recreio da Praia do Suá pela contagem de 4 tentos contra 1. Os tentos foram marcados por José Maria 2, Jair e Sabará, tendo o quadro vencedor formado com: Luiz, Osmar e Luiz H., Dilson, Mendonça e Hermes; Jair, Sabará, Adilson

José Maria e Choco. No jogo entre os aspirantes registrou-se um empate de 1x1.

— Reuniões dos clubes suburbanos — Hoje estará reunida a diretoria do Oriente, em Itacibá; Andaraí, em Mulembá; Ferroviário em Itaquari; Vasco da Gama, na Ilha do Príncipe; Goitacazes, em Caratola; Estrela, na Vila Rubim. Amanhã estarão reunidas as diretórias do Itanguáense em Itaquari; Guarani, em Itacibá; quinta feira reunião do Tiradentes, da Ilha do Príncipe.

*Amanhã no Est. Governador Bley o Torneio Início de Profissionais - Todas as equipes integradas de suas forças maximas

E' aguardado com indeclinável interesse a grande festa do futebol citadino, na tarde de amanhã, quando será disputado no Estadio "Gov. Bley" pelos quadros de "não amadores" o Torneio Início da presente temporada, promovido pela F.D.E.

Conforme notamos há bastante entusiasmo e ansiedade pela competição, a qual podemos assinalar está cercada das melhores perspectivas, antecipando-se desde já como das mais traientes destes últimos tempos. Existe uma série de fatores que envolvem o Torneio, assegurando-lhe esse êxito antecipado, dentre os quais o que salta logo à maior evidência dos torcedores é se induzida a luta que se travará tendo em vista as Taças

Eficiência e Disciplina, em maturação.

to boa hora instituidas pela Federação.

E' a oportunidade única que se oferece aos torcedores para assistirem num só dia os quadros de cada clube, e, se possível, fazer o seu próprio julgamento, apesar de reconhecermos que nem sempre um Torneio com os seus jogos de curta duração possa servir de base para um juízo definitivo das possibilidades de uma ou de outra equipe.

Na tarde de quinta feira ultima na sede da Federação foi feito o sorteio para os jogos do Torneio de domingo que ficou sendo o seguinte:

1º jogo — SANTO ANTONIO X VALE DO RIO DOCE.

2º jogo — VITORIA X CARNAVALIS.

3º jogo — AMERICANO XX RIO BRANCO.

4º jogo — Vencedor do 1º jogo com o vencedor do 2º.

Dai a César o que é de Cesar!

ESCREVE W. M.

-X-

Há vinte anos atrás o Rio Branco tinha um Estádio.

Muitos por certo irão perguntar. Tinha um Estádio?

Sim, tinha um Estádio, que era "a menina dos olhos" dos seus dirigentes sócios e torcedores.

Mas, como diz o ditado, "felicidade de pobre dura pouco", este lhe foi tomado injustamente e de maneira brusca e irrefutável. O Estado, numa atitude de injustificável e sem precedentes tijou-o, para entregá-lo ao Serviço de Educação Física, onde passou a ser "pau para toda obra", momente em época de Olimpiadas Escolares, onde o seu gramado mais parecia um edifício em construção, do que propriamente um campo de futebol, tantas são as qualidades de madeiras que ali são enterradas.

Dessa atitude do Estado, é que nós capixabas já passamos por inúmeras humilhações e vexames, quando da delegações

que por aqui já se exibiram. Haja visto o Fluminense em sua exibição contra o Vitoria, (a primeira em que foi derrotado por 3 a 2), o jogador Baséu no recomeçar a segunda etapa, chamou Pinheiro e, agachandose apanhou um pouco de areia, jogando para cima (em forma de chuva), como se quisesse dizer: "Isto não é um campo e sim uma gamela", quase ninguém notou, ou os que notaram, ficaram como que tranpassados por uma vergonha que lhes atingiu até a alma, pois o gesto do jogador tricolor, foi de humilhar o mais forte dos terrestres.

Para que essas cenas desagradáveis e até certo ponto humilhantes não se repitam por-

que não entregar o Estádio ao seu legítimo dono?

o Estádio ao seu legítimo dono?

Estamos certos, certíssimos de que se este voltasse novamente as mãos do Rio Branco, seria tratado como um pai trata ao seu filho.

Mas não, os obstáculos se mantêm à frente dos seus abnegados associados, que no calor das disputas de decretos, querem reconquistar que por direito lhes pertence.

Vários desses decretos já foram apresentados sem que nenhuma providencia fosse tomada. Desportistas como Laonte, Eugenio Ramos, Mario Benedito e outros que outrora foram os líderes daquela iniciativa e que carregaram tijolos um por um, a fim de construir a sua casa, podemos dizer casa, pois para eles representava uma vivenda, por estarem ali sempre unidos em defesa do que lhes era mais precioso.

Mas até parece um conto de fada: veio o bicho papão com seus grilhões e stando braços e pernas de homens indefesos conseguiu tomar-lhes uma joia que para eles representava toda uma vida.

Mas o tempo evoluiu e hoje quem está com as redeas é o alvi-negro e com um projeto apresentado pelo desportista José Busá que prova a legalidade do Rio Branco.

Estamos certos de que o governo reconhecerá o erro de administrações anteriores e opinará pela maioria dos torcedores do alvi-negro dando luz a olhos que estão há muito na obscuridade.

Por isso é que o título bem o fala: Dai a César o que é de Cesar!

Filmes em Cartaz

Cine São Luiz — APOS A TEMPESTADE (a seguir) O ESPADACHIN NEGRO.

Cine Capixaba — HOMEMATE O FIM.

Cine Vitoria — CADA QUAL COM O SEU DESTINO (a seguir) UM NOVO AMANHECER.

Cine Trancó — SOMOS TODOS INQUILINOS E NAO SE-RAS UM ESTRANHO.

Teatro Santa Cecilia — ALIBABA.

Teatro Gloria — A RAINHA DO MAR.

Teatro Carlos Gomes — AMBICAO QUE MATA.

Cine Jandala — E' FOGO NA ROUPA (filme nacional)

Cine Arte — QUERO-TE JUNTO A MIM.

A ciência moderna acaba com um sofrimento de milênios!

PARTO SEM DOR

de Fernand Lamaze

CONTÉM A PRESENTE EDIÇÃO O CÉLEBRE TRABALHO DE I. PÁVLOV: "OS REFLEXOS CONDI-CIONADOS"

Preço do exemplar Cr\$ 120,00

EM TÓDAS AS LIVRARIAS

Editorial Vitoria

Vitoria da seleção Russa

SANTIAGO, 20 (AFP) — Em partida realizada ontem à noite em Valparaiso, a seleção de basquetebol da União Soviética derrotou o quadro do "Newrussaders", campeão da província de Valparaiso, pela contagem de 73 x 45.

Escola de samba « Unidos da Piedade »

Hoje às 20 horas na sede da Escola de Samba Unidos da Piedade, na Fonte Ganda, será conhecida a nova Diretoria que orientará os destinos daquela brilhante agremiação no corrente ano.

Folha Capixaba envia os seus votos de muitas felicidades aos seus novos dirigentes.

CENA DE SANGUE NO ARMAZEM DA CESMAG

As 15 horas, da quarta-feira, verificou-se num dos armazens da CESMAG, em Itaquari, violenta cena de sangue. O caso segundo soubermos, se prende a se verificar naquele armazém certas irregularidades que vinham, dai, a cena de sangue. A vítima foi o sr. Atila Guimarães, de 44 anos casado na Praia do Canto, que depois de ter sido promovido par um alto cargo naquela firma, foi quando a vítima se dirigiu até um dos armazens para apurar fatos que ali estavam se ergizando, foi quando teve forte alteração com o vigia do armazém sr. Paulino Barbosa das Neves, alteração esta que fez aquele vigia perder a calma e sem esperasse, sacasse de uma arma de fogo, e atirasse por três vezes consecutivas naquele funcionário, que tombou e esvaindo-se em sangue. O criminoso foi preso em flagrante e a vítima foi

ROUBOU A BOLSA DA SENHORA

Quando fazia compras ontem no Mercado de Vila Rubim a senhora Daltiza Moreira Santiago, teve a sua bolsa roubada por um larapio audacioso. O perigoso indivíduo, de navalha em punho, após roubar a senhora saiu em desabalada carreira não tendo sido até agora localizado.

dirigentes, sócios e torcedores

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março n. 31

Oficina Rádio

CONERTOS
Eletrolas, Toca Discos,
Amplificadores

Rodovia Carlos Lindenberg
No. 111 -- Defesa

R
A
RADAR
A
R



Esta é Maria Rosa
perigosa concorrente ao título de Rainha da «Folha Capixaba». Candidata apesar de sentada pelo bairro de Vila Rubim



Esta é a elegante Armi Rocha de COLATINA de quem se espera uma espacial vitoria



Esta é MARIETTA DALMASSO, CANDIDATA DA GURIGICA que prepara as festas juninas e com o resultado desta pretende sagrar-se Rainha da «Folha Capixaba».



ESTA É CELI CIBALDI Candidata da Orla Marítima, que espera dos seus cabos eleitorais o arranço final nesses 15 dias e assim tornar-se Rainha da «Folha Capixaba».

Maria Rosa no 10. lugar

A perigosa candidata de Vila Rubim, reuniu os seus cabos eleitorais, quase diariamente, para controlar a ação destes em função da sua candidatura e assim vem conseguindo manter-se no primeiro lugar.

ICLEMIR COSTA CONFIA

A ameaçada candidata da Glória, vem mantendo contato permanente com seus cabos eleitorais. Desenvolve u m a grande atividade nesses últimos dias que nos separam da última apuração e assim ameaça de novo a Loura de Vila Rubim.

CUIDADO COM CELI

Infernal arranque dos cabos eleitorais de Celi. A Comissão de Celi reúne-se em qualquer lugar de Vitoria — longe das vistas do reporter dessa coluna e traçou o plano da Vitoria.

QUIETA A PRINCESA DO NORTE

Ligeira notícia nos chegou da Princesa do Norte. Pelo que sei, tudo está a indicar que Arni Rocha e seus cabos eleitorais farão uma grande surpresa na última apuração do dia 30.

FESTIVAL DE MARIETA

Marieta e seus cabos eleitorais de Gurigica, realizarão hoje, uma grande festa, com bailes quadrilhas caipiras e etc. na Gurigica ao lado da Casa do Sr. Juvenal.

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Conforme noticiou a Direção do MAIP, o encerramento do concurso-Rainha da «Folha Capixaba de 1956» será no dia 30 do corrente e nesse mesmo dia haverá a coroação da Eleita.

APURACAO DA SEMANA E GERAL

Maria Rosa	1337	7394
Iclemir Costa	1407	7054
Celi Cibaldi	1250	5586
Arni Rocha	650	5378
Marieta Salles	324	2803
Helena Nunes	480	2420

NOTA DO MAIP

O Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, comunica aos portadores das cautelas da Ação Entre Amigos que esta corre hoje pela Loteria Para-Todos, por onde corre o jogo do bicho. E que façam suas prestações de que façam suas prestações de conta hoje às 13 horas na Redação deste Jornal, bem como e entrega de qualquer encalhe que houver.

Depois de fechar a L.E.N. faz Juscelino propaganda entreguista

«A Noite», órgão governamental, esclarece o pensamento de JK - Trata-se da entrega do petróleo dos minérios atómicos, da Volta Redonda «iniciativa privada» dos trustes

«A Noite», órgão do patrimônio nacional e que recebe orientação direta do Caiete, apresentou-se ontem em explicar, agradavelmente, o sentido das palavras pronunciadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, contra o que ele domina de «Jacobinismo estreito».

Embora o sr. Kubitschek tivesse recorrido à mistificação de confundir a luta em defesa do nosso petróleo, de nossos minérios, dos interesses vitais do nosso povo com o chovinismo, o ódio e a desconfiança diante dos imigrantes estrangeiros (chovinismo apenas praticado por elementos fascistas

que andam de braços dados com o atual governo), todo mundo compreendeu, desde logo, que ele estava falando a linguagem dos trustes tanques.

Agora, «A Noite», apressa-se em tirar qualquer dúvida que, por acaso, palavras a respeito «PETROLEO, TORIO, ESTRA DAS DE FERRO...»

«Todos nos queixamos — escreve o jornal do governo — da incompetência do poder público, mas continuamos a querer que ele se incumba de tudo, não somente da educação (confiada em magna parte aos particulares noutros países como os Estados Unidos), da saúde

do físico, da polícia, mas do petróleo, do torio, das estradas de ferro...»

Acrecenta «A Noite»: «A iniciativa privada deve ser estimulada» (evidentemente em relação ao petróleo, o que significa a liquidiação da «Petrobras» em relação aos minérios atómicos, o que significa continuar o saque antinacional que prossegue). E para não deixar dúvidas a que «iniciativa privada» se refere Juscelino, o jornal oficial acrescenta: «A colaboração particular estrangeira, essa então, teria a maior oportunidade». Trata-se, precisamente dos trustes norte-americanos.

NOSSO POVO LUTA CONTRA A ESPOLIAÇÃO

Ora, ninguém no Brasil é contra a iniciativa privada, ex-

ceto em setores, como o do petróleo, que a experiência histórica dos povos demonstrou relacionar-se diretamente com a Os povos que entregaram a exploração de suas jazidas petrolíferas aos trustes internacionais (exemplos: Irã, Venezuela, etc.) viram-se reduzidos a condição de infelizes colonias, submetidas a ditaduras terroristas, propria independência nacional, mantidas pelos próprios trustes. O mesmo pode-se dizer em relação aos minérios atómicos.

O que todos os patriotas condamnaram não é a iniciativa privada, nem mesmo a colaboração do capital estrangeiro, em geral, mas juz amente a espoliação de nosso povo pelos trustes, especialmente os norte-americanos. E a entrega dos ramos

Continua na 2a página

Pela 3a vez tombou um ônibus de propriedade do sr. Delio que é concessionário da linha do IBES. Do desastre saíram feridas mais de uma dezena de pessoas, e por pouco, não se teve uma notícia mais lastimável com a morte e esmagamento de muitos.

A irresponsabilidade da empresa de propriedade do sr. Delio é patente. O carro acidentado no dia imediato estava novamente fazendo transporte coletivo, sem ter sido submetido a vistoria pela Inspeção de

Transito.

Alem disso, olhando apenas para seus lucros, o sr. Delio descuida-se da segurança dos passageiros, cometendo o verdadeiro crime de obrigar um chofer trabalhar até 24 horas consecutivas, «dobrando», serviço.

Tal situação é insustentável. Os motoristas devem exigir do Sindicato da classe energicas providencias contra esta violação da lei e os acidentados devem exigir o pagamento de seus dias de inatividade.

chaves de nossa industria aos monopólicos tanques. E' a sucção da renda nacional que esses monopólios realizam, empobrecedo cada vez mais o nosso país e impedindo a capitalização nacional.

COINCIDENCIA

E' esta espoliação, entre tanto que o sr. Juscelino Kubitschek está defendendo. E não é por acaso que pronuncia seu discurso arqui entreguista de Ribeirão Preto poucos dias após ter cometido a infâmia de fechar a Liga de Emancipação Nacional e quando cogita (compromisso assumido em sua viagem aos Estados Unidos) de reformar em benefício dos trustes, o Código de Minas.

Mas o sr. Kubitschek verá que o povo brasileiro não cruzará os braços e saberá defender a soberania nacional por cima dos governantes que traem o povo.

Na Gurigica — Hoje — Festa JUNINA

Baile — Quadrilha — Show — Caipiradas — Casamento na Roça — Cangica e Fogueira com batata

X—X Local — Galpão ao lado da Residência do Sr. Juvenal Caelano X—X